

REFLEXÃO SOBRE A EDUCAÇÃO HUMANIZADORA E LIBERTADORA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

KRAVOS, A. P.¹; PAIM, M. M. W.²;

Estamos inseridos em espaços educativos em todos os lugares que vivemos e frequentamos ao longo de toda nossa vida, nossa casa, a comunidade, a rua, a igreja, a escola, todos eles nos educam de alguma maneira. A educação pode acontecer na comunidade, a partir de uma crença, de um povo, sem necessitar de professores formados, escolas e salas de aulas, e ao mesmo tempo pode ser aquela educação imposta pelas elites, que determinam tal educação para um determinado grupo ou para todos que os cercam, a educação pode humanizar ou desumanizar as pessoas, deixando de lados suas próprias culturas. Para que fosse possível realizar a discussão sobre a temática, o aporte teórico será a partir de um estudo bibliográfico levando em conta os autores como Freire (1981) e Brandão (1981), e ainda a Constituição Federal de 1988. A pesquisa é de caráter qualitativo, e tem como objetivo refletir sobre a educação humanizadora e libertadora, principalmente no processo de alfabetização das crianças. Quando se fala de alfabetização, a educação humanizadora e libertadora fundem-se uma à outra, tornando-se indissociáveis, tendo a necessidades de tê-las sempre unidas neste processo. Toda criança chega ao espaço escolar com conhecimentos adquiridos ao longo da sua experiência de vida fora do espaço escolar. Quando as crianças veem a escola, é necessário que elas sejam respeitadas, ouvidas, acolhidas em suas diferentes culturas, e ter uma educação humanizadora e libertadora em nosso país é algo ainda almejado, desejado e sonhado por muitos, porém, reprimidos e desvalorizados pela maioria, uma reflexão diante desses assuntos, apresenta-se inesgotável e necessária. Garantir, a passos curtos, uma educação humanizadora e libertadora, que valorize todos os saberes existentes em cada ser humano com a sua história, sua cultura é importante. Conclui-se com a pesquisa, que a educação humanizadora e libertadora não devem ser uma opção dentro das escolas, ela é essencial, as crianças necessitam ser respeitadas, ouvidas e acolhidas diante de sua singularidade.

Palavras-chave: Alfabetização. Crianças. Libertadora. Humanizadora. Educação.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora: Sem financiamento.

¹ Aline Pelissari Kravos. Estudante. Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação (PPGPE) – Universidade Federal da Fronteira Sul.

² Marilane Maria Wolff Paim. Docente. Doutora em Educação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) - 2009. Possui vínculo docente, na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Erechim. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Educação, Formação Docente e Processos Educativos (CNPQ). Diretora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Instituto Federal Catarinense (IFC)..